

Equiparação salarial

Em audiência com o governador Mário Covas, em 5 de julho, a direção Associação dos Pesquisadores Científicos do Estado de São Paulo (APqC) apresentou uma antiga reivindicação no sentido de restabelecer a isonomia salarial entre pesquisadores científicos da universidade e dos institutos de pesquisa ligados a secretarias de estado, criada pela lei complementar 727, de 1993.

Periódicos

O Conselho Superior da FAPESP, baseado em parecer do seu Conselho Técnico-Administrativo (CTA), decidiu autorizar a utilização de recursos da reserva técnica de bolsas e auxílios para o pagamento de assinaturas de periódicos de interesse para o projeto

financiado pela Fundação. Os títulos assinados deverão ser colocados à disposição da comunidade acadêmica na biblioteca da unidade a que está ligado o pesquisador. Os recursos só poderão ser utilizados dentro do período de vigência do auxílio ou da bolsa.

Nada menos que 19 projetos estão aprovados na linha de pesquisa do Genoma Funcional da *Xylella fastidiosa*, que desde o final do ano passado integra o Programa Genoma FAPESP. Já estão em desenvolvimento dez deles, que foram apresentados atendendo ao primeiro edital de encaminhamento de propostas à Fundação. Os outros nove, enviados por ocasião do segundo edital, com prazo de apresentação de propostas até 11 de maio, foram aprovados recentemente e deverão ser iniciados em breve. Todos os projetos nessa linha investigam, a partir das abundantes informações genéticas geradas com o sequenciamento da *Xylella*, bactéria causadora da Clorose Variegada dos Citros (CVC) ou praga do amarelinho, aspectos da patogenicidade do microorganismo para, a partir disso, propor caminhos de controle e combate dessa doença dos citros, que afeta gravemente a citicultura paulista.

Os 19 projetos aprovados são os seguintes: *Epidemiologia e Manejo da Clorose Variegada dos Citros*, coordenado por Armando Bergamin Filho, da Esalq; *Otimização de Sistemas de Regeneração In Vitro e Estabelecimento de um Protocolo de Transformação Genética para Citros SP*, coorde-

Além da equiparação, foi também discutida a situação dos recursos destinados aos 18 institutos estaduais e a criação da carreira de apoio à pesquisa – que, segundo a APqC, viria a sanar o problema da evasão de profissionais dos institutos para as universidades devido à defasagem salarial, evitando o fenômeno ocorrido antes da criação da carreira de pesquisador científico, em 1978.

Livros do Biota

Mais dois livros da coleção de sete que vai apresentar a síntese do conhecimento existente sobre a biodiversidade paulista, neste final de século, foram lançados recentemente pelos coordenadores do Programa Biota FAPESP: o volume 3, relativo aos invertebrados marinhos, e o volume 5, referente aos invertebrados terrestres. Com isso, já são quatro os volumes publicados, porque em março já haviam sido lançados os volumes 2, sobre fungos macroscópicos e plantas, e o 6, sobre vertebrados. O Programa Biota está experimentando o



crescimento esperado e, a essa altura, 11 projetos ligados a ele já estão aprovados pela FAPESP.

Quase 20 projetos no Genoma Funcional

nado por Beatriz Madalena Januzzi Mendes, do Centro de Energia Nuclear na Agricultura da USP; *Identificação e Análise Molecular de Genes Patogênicos Envolvidos na Interação Citros-Xylella fastidiosa*, coordenado por Cláudia de Mattos Bellato, do Centro de Energia Nuclear na Agricultura da USP; *Aspectos Fisiológicos da Laranja Doce 'Péra' (Citrus sinensis L. Osh) Afetada por CVC e sua Associação com a Patogenicidade da Xylella fastidiosa*, coordenado por Eduardo Caruso Machado, do Instituto Agronômico de Campinas; *Investigando o Papel de um Endo-polygalacturonase na Patogenicidade da Xylella fastidiosa*, coordenado por Elza Maria Frias Martins, do Instituto Biológico, em associação com Ricardo Harakawa, do Departamento de Patologia Vegetal da Universidade da Flórida; *Avaliação de Marcadores Moleculares para a Characterização de Cepas da Xylella fastidiosa Associadas a CVC e a Requeima do Cafeeiro*, coordenado por Gilson Paulo Manfio, da Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia André Tosello; *O Papel de Genes Associados a Goma Xantana na Patogenicidade e Virulência da Xylella fastidiosa e Estratégias Potenciais para Controle Biológico da CVC em Citros*,

coordenado por João Lúcio de Azevedo, da Esalq; *Desenvolvimento de Métodos Experimentais para Testes de Patogenicidade e Adesão de Mutantes de Xylella fastidiosa*, coordenado por João Roberto Spotti Lopes, da Esalq; *Proteoma de Xylella fastidiosa: I. Análise Diferencial para Estudo de Patogenicidade; II- Construção de Base de Dados 2D-PAGE*, coordenado por José Camilo Noveillo, do Instituto de Biologia da Unicamp; *Identificação e Caracterização de Genes de Xylella fastidiosa Expressos em Plantas de Citros Infectadas e Regulados por Sensores de Quorum*, coordenado por Márcio Rodrigues Lambais da Esalq; *Genes Expressos da Xylella fastidiosa em Condições de Crescimento Lento e Rápido*, coordenado por Marcos Antônio Machado, do IAC; *Análise Funcional do Operon Gum da Xylella fastidiosa e sua Relação com a CVC*, coordenado por Paulo Arruda, da Unicamp; *Identificação e Análise Funcional de Genes com Resposta ao Stress Oxidativo na Xylella fastidiosa*, coordenado por Regina Lúcia Batista da Costa de Oliveira, do Núcleo Integrado de Biotecnologia da Universidade de Mogi das Cruzes; *Xylella fastidiosa - Papel de Exoenzimas (proteases, celulas, liases do pectato) e da Adesão (na planta e no inseto vetor) na Patogenicidade*, coordenado por Sérgio Florentino Pascholatti, da Esalq; *Relações Genéticas e Patológicas entre Cepas da Xylella fastidiosa*, coordenado por Sílvio Aparecido Lopes, do Centro de Ciências Exatas, Naturais e Tecnológicas da Universidade de Ribeirão Preto; *Análise do Genoma Funcional da Xylella através da Identificação de Proteínas Putativas e de Compostos de Baixo Peso Molecular Associados com a Virulência*, coordenado por Siu Mui Tsai, do Centro de Energia Nuclear na Agricultura da USP; *Estabelecimento de Condições para Divisão de Genes Potencialmente Envolvidos na Patogênese da Xylella fastidiosa*, coordenado por Suely Lopes Gomes, do Instituto de Química da USP; *Desenvolvimento de um Sistema Experimental de Testes de Patogenicidade da Xylella fastidiosa de CVC em Laranja Doce*, coordenado por Wenbin Li, do Fundo Paulista de Defesa da Citicultura, (Fundecitrus); e *Amplified-Open Reading Frames (AMORF) Combinado a Hibridização para Identificação de Genes Relacionados com a Patogenicidade da Xylella fastidiosa*, coordenado por Yoko Bombara Rosato, da Unicamp.